

# Ciro e a Cidade - Poder da Turbulência

tom:  
Dbm

Cada um tem que escolher  
Se adaptar ou morrer de tédio  
Na cama vazia  
Besta é quem não reconhece  
O poder da turbulência  
De uma água fria  
( Dbm Ebm E )  
Sou a mais esperta cria  
De mamãe, disse-me um dia  
"Filha, sente como moça"  
Como sou obediente  
Nesse mar de água eu tremo  
Das dez hora ao meio dia  
( Dbm7 Ebm E )

Eu não vou sair tão cedo  
Não sinto culpa, que pena  
Eu não vou sair tão cedo  
Não sinto culpa, que pena

A  
Sobre a superfície  
Tem só minha cara habitual  
Mas debaixo d'água

A Dbm E  
Vê-se o meu desejo de ser real  
Como um pato padecendo  
Num lago sujo de latas  
De cervejas Populares  
Eu me esqueço dos presentes  
E me apego ao toque tático  
E frenético dos mares  
Assim recontorcida e murcha  
Sou uma ativa estrela suja  
Como me disseram um dia  
Sou feita assim de orgulho próprio  
Um patinho feio no palco  
De uma casa de show vazia  
( Dbm7 Ebm E )  
Eu não vou sair tão cedo  
Não sinto culpa, que pena  
Eu não vou sair tão cedo  
Não sinto culpa, que pena  
A  
Sobre a superfície  
Tem só minha cara habitual  
Mas debaixo d'água  
Vê-se o meu desejo de ser real

## Acordes

